



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FAM

CNPJ: 37.519.898/0001-19 | Tel: (91) 993938039

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA): RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

ANO BASE: 2025 - EXERCÍCIO: 2026

ABAETETUBA/ PA

2026

e-MEC



FAM, O CAMINHO PARA O SEU SUCESSO!
© (91) 98478-1221 @ faculdade_fam
www.faculdefam.edu.br

Rod. Dr. João Miranda, n° 3072, Castanhal, Abaetetuba, PA - CEP: 68440-000



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FAM

CNPJ: 37.519.898/0001-19 | Tel: (91) 993938039

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA): RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

ANO BASE: 2025 - EXERCÍCIO: 2026

Relatório de Autoavaliação
Institucional Ano Base 2025,
apresentado ao Ministério da
educação/Instituto Nacional de
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira em cumprimento a
determinação da Lei nº
10.861/04/SINAES.

ABAETETUBA/ PA

2026

e-MEC



FAM, O CAMINHO PARA O SEU SUCESSO!
© (91) 98478-1221 | [faculdade_fam](https://www.faculadefam.edu.br)
www.faculadefam.edu.br

Rod. Dr. João Miranda, n° 3072, Castanhal, Abaetetuba, PA - CEP: 68440-000

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1. PERFIL INSTITUCIONAL	3
1.1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
1.2. CARACTERIZAÇÃO DA IES	4
1.3. COMPOSIÇÃO E APRESENTAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	5
1.3.1. ESTRUTURA E MANDATO.....	5
1.4. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DA CPA (ANO DE 2025)	6
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO E METODOLOGIA.....	6
2.1. Instrumentos Utilizados para Operacionalizar a Proposta.....	7
Formas de Análise e Tratamentos de Dados.....	7
3. DESENVOLVIMENTO.....	8
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	8
4.1. Eixo Infraestrutura: Comparativo 2025.1 vs 2025.2 (Visão Discente)	8
4.2. Eixo Didático-Pedagógico (Discentes 2025.1)	9
4.3. Visão administrativa.....	9
4.3.1. Gráfico e Comparativos de Votação.....	9
4.3.2. Mapa Mental: O Processo de Avaliação Institucional.....	11
4.3.3. GRÁFICO COMPARATIVO: TENDÊNCIAS DE SATISFAÇÃO (ALTERNATIVA C)	12
4.4. Cruzamento de Dados: Discentes Vs. Docentes.....	12
5. RESOLUÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES E PONTOS CRÍTICOS.....	13
5.1. Ação Corretiva: Capacitação Institucional sobre o ENADE.....	14
5.2. Ação Corretiva: Resolução dos Problemas de Infraestrutura Física.....	15
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	20
PROPOSTAS DE MELHORIAS PONTOS CRÍTICOS.....	22
APÊNDICE I- PROPOSTA DE MELHORIAS.....	22
APÊNDICE II- PROPOSTA DE MELHORIAS ADM.....	17



1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia (FAM) constitui-se como um instrumento fundamental de gestão e transparência acadêmica, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), este documento atende às exigências da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A autoavaliação é compreendida pela FAM não apenas como um dever burocrático junto ao Ministério da Educação (MEC) e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), mas como um processo contínuo de reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, a infraestrutura física e a eficácia da gestão institucional, e conforme preconizado pelas diretrizes do SINAES, o foco recai sobre as dez dimensões avaliativas que perpassam desde o planejamento estratégico até o atendimento aos discentes (Brasil, 2004).

1.1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1.1. Dados da Instituição

Mantenedora: FEAM- Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia Ltda.

CNPJ: 13.192.090/0001-01

Endereço: Rodovia Doutor João Miranda, nº 3072, Altos, Bairro Bosque

CEP: 68440-000 - Abaetetuba/ PA

Site: www.faculdefam.edu.br

IES/Mantida: Faculdade de Educação e Tecnologia Da Amazônia- FAM

Endereço: Rodovia Doutor João Miranda, nº 3072, Altos, Bairro Bosque

CEP: 68440-000 – Abaetetuba / PA

Site: www.faculdefam.edu.br

Caracterização da IES: Instituição Privada de Educação Superior - Graduação e Pós-graduação.



Estado: Pará.

Município Sede: Abaetetuba/ Pa.

1.2. CARACTERIZAÇÃO DA IES

A FAM atua como um polo de desenvolvimento educacional na região do Baixo Tocantins, oferecendo cursos de graduação em áreas estratégicas como Direito, Enfermagem, Odontologia, Engenharia Civil e Pedagogia e sua missão institucional é promover a formação de profissionais éticos e capacitados para as demandas tecnológicas e sociais da Amazônia.

A Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia (FAM) estabelece sua atuação em um cenário geográfico singular: o município de Abaetetuba, onde a localização da instituição é estratégica, inserida numa região que conjuga uma complexa malha rural e ribeirinha, composta por um arquipélago de 72 ilhas e pequenas comunidades, ao dinamismo industrial do Distrito de Beja e do Polo Industrial de Vila dos Cabanos (a apenas 30 km de distância). Essa proximidade com importantes eixos de exportação de minérios e polos produtivos permite à FAM atuar como um elo vital entre a formação acadêmica e as demandas socioeconômicas locais, atendendo não apenas Abaetetuba, mas toda a região do Baixo-Tocantins.

Desde o início de suas atividades em 2014, com foco em Administração e licenciaturas, a FAM consolidou um expressivo processo de expansão e hoje, a instituição oferece um portfólio diversificado que abrange as áreas de Saúde (Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, entre outras), Engenharia (Civil e Mecânica) e Direito. Atualmente, a solidez da faculdade é evidenciada por seu corpo social e técnico, contando com 1.515 alunos matriculados em cursos presenciais e este contingente estudantil é apoiado por uma estrutura reduzida composta por 77 docentes e 50 técnicos administrativos, garantindo um suporte pedagógico e operacional que sustenta o crescimento contínuo da oferta educacional na região.

A missão da FAM transcende o ensino tradicional, focando na integração entre a formação técnica de excelência e a responsabilidade humanística e o objetivo central é capacitar egressos que não apenas dominem suas áreas de



atuação, mas que sejam agentes de transformação social e econômica no estado do Pará. Através da articulação entre ensino e extensão, a instituição promove uma visão sistêmica do estudante, incentivando o empreendedorismo e o compromisso ético com a realidade local e ao buscar se tornar uma referência educacional, a faculdade assume o papel de indutora de progresso, formando profissionais aptos a solucionar problemas regionais complexos com competência técnico-científica e sensibilidade social.

1.3. COMPOSIÇÃO E APRESENTAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Comissão Própria de Avaliação (CPA) constitui-se como órgão integrante do Sistema de Avaliação Institucional, essencial para a condução do processo de autoavaliação contínua, visando assegurar a representatividade plural dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Estruturalmente, a Comissão é designada para reunir membros com mandato definido, provenientes do corpo docente, técnico-administrativo, discente, e, quando aplicável, da sociedade externa.

1.3.1. ESTRUTURA E MANDATO

A definição da quantidade de membros e a distribuição das cadeiras entre os segmentos são formalizadas por ato da Direção Superior, garantindo o equilíbrio necessário para a tomada de decisões e a elaboração dos relatórios avaliativos. A CPA possui competência para coordenar a coleta de dados, a análise crítica dos indicadores internos e externos, e a proposição de planos de melhoria institucional. A operacionalização dos trabalhos da CPA pressupõe a publicação regular de seus membros ativos, bem como a transparência inerente aos seus atos deliberativos, em conformidade com os parâmetros estabelecidos para a avaliação da qualidade da educação superior. A CPA da FAM é composta de forma plural, garantindo a representatividade de todos os segmentos exigidos:

Coordenação Geral: Rodrigo de Souza Veloso

Segmento Docente: Kevin Santos da Silva

Segmento Discente: Bruna Herlen Costa da Silva

Segmento Técnico-Administrativo: Ester Salomé Matias



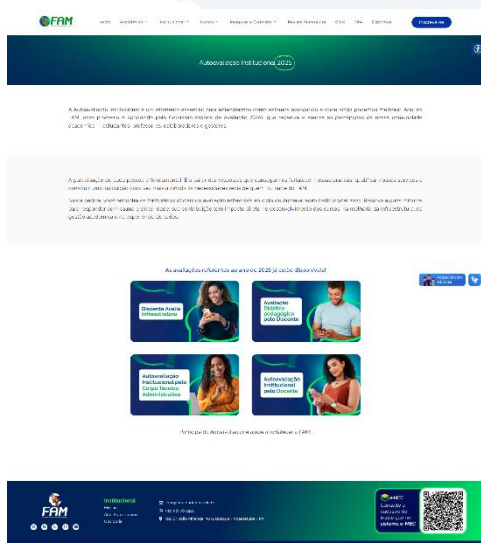
Sociedade Civil: Antonio Reies Ribeiro de Azevedo Filho

1.4. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DA CPA (ANO DE 2025)

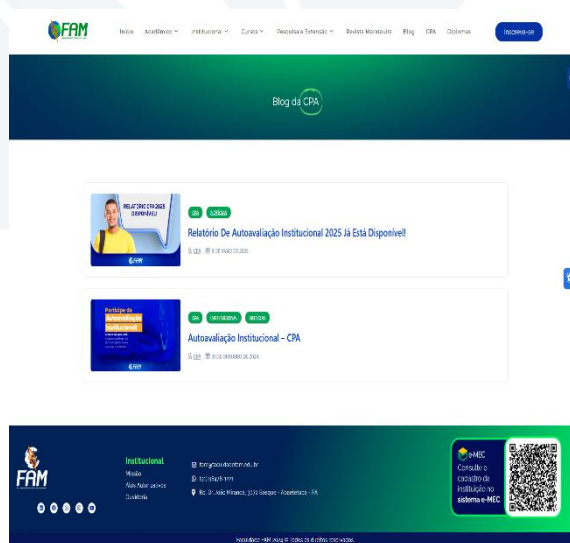
Atividade	Período	Responsável
Planejamento e Revisão de Instrumentos	Março/ Abril 2025	CPA
Aplicação da Avaliação 2025.1 e 2025. 2	Junho a dezembro de 2025	TI / CPA
Consolidação dos Dados e Elaboração do Relatório Final	Dezembro/2025	CPA

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO E METODOLOGIA

O planejamento de 2025 focou na integração de dados qualitativos e quantitativos e o objetivo central foi identificar se a expansão física da IES (Reformas e melhorias dos espaços) acompanhou a percepção de qualidade dos usuários. A estratégia baseou-se no ciclo PDCA (*Plan, Do, Check, Act*) (Guerra e Cavalcanti, 2020), onde os resultados de 2024 serviram de base para as comparações e metas atuais a seguir, vidências de divulgação e acesso público.



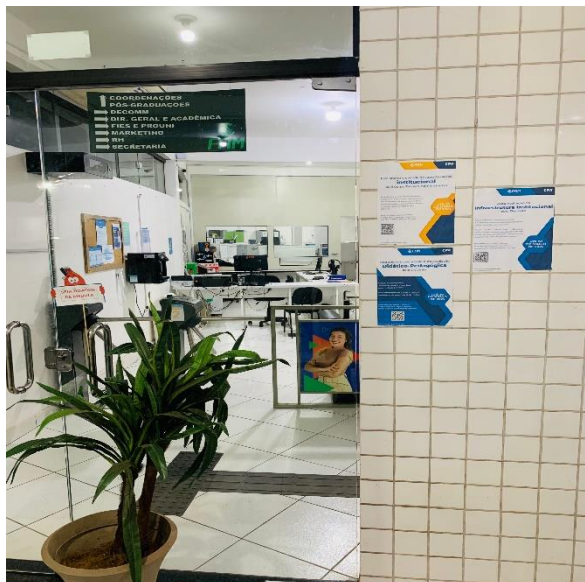
Fonte: CPA, 2025.



Fonte: CPA,2025.



Apresentam-se também, a seguir, as evidências e materiais que comprovam o compartilhamento e a publicidade do processo avaliativo nos espaços físicos de nossa unidade educacional:



Fonte: autor, 2025



Fonte: autor, 2025.

2.1. Instrumentos Utilizados para Operacionalizar a Proposta

Foram aplicados questionários estruturados via portal acadêmico, com escalas de Likert e campos para respostas subjetivas. A amostra contemplou:

- **Discentes (Infraestrutura 2025.1):** N = 115 respondentes.
- **Discentes (Infraestrutura 2025.2):** N = 194 respondentes.
- **Discentes (Didático-Pedagógico 2025.1):** N = 220 respondentes.
- **Discentes (Didático-Pedagógico 2025. 2):** N= 170 respondentes
- **Docentes (Institucional 2025.1):** N = 16 respondentes.
- **Docentes (Institucional 2025. 2):** N= 37 respondentes
- **Técnicos (Institucional 2025. 1)** N= 11 respondentes
- **Técnicos (Institucional 2025. 2):** N = 12 respondentes.

2.2. Formas de Análise e Tratamentos de Dados

A análise quantitativa utilizou estatística descritiva (frequência absoluta e relativa), a análise qualitativa baseou-se na técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2011) para as questões subjetivas, agrupando as reclamações e



sugestões em categorias temáticas como "Atendimento", "Infraestrutura" e "Didática".

3. DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento institucional da FAM em 2025 foi marcado por contrastes, pois, enquanto a Coordenação de Curso obteve índices de aprovação superiores a 90% entre docentes, o Corpo Discente manifestou preocupações quanto à logística de estágios e manutenção de banheiros.

No eixo pedagógico, observou-se uma discrepância entre o planejamento docente (81,25% de adequação segundo professores) e a execução de aulas práticas (onde 32,46% dos alunos afirmam não ter realizado atividades práticas em certas disciplinas). Esta comparação avaliativa sugere uma falha de comunicação, disponibilidade de insumos didáticos ou apenas respostas baseadas em disciplinas que comumente são de base teórica em sua maioria.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1. Eixo Infraestrutura: Comparativo 2025.1 vs 2025.2 (Visão Discente)

A infraestrutura física é o ponto de maior atenção, onde na Biblioteca Física, em 2025.1, 38,26% (N=44) consideravam o acervo completo. Contudo, em 2025.2, os dados mostram uma diferença: apenas 13,40% (Alternativa A) mantêm a avaliação máxima, enquanto a maioria (36,08%) situa-se na Alternativa B (FAM, 2025.2).

Alternativa	Descrição Provável	Qtd	%
A	Excelente/Completo	26	13,40%
B	Bom/Adequado	70	36,08%
C	Regular	43	22,16%
D	Não conhece	55	28,35%



Análise Crítica: O elevado índice de respostas na Alternativa D (28,35%) para a Biblioteca no segundo semestre sugere novos ingressantes ou alunos de turnos específicos.

4.2. Eixo Didático-Pedagógico (Discentes 2025.1)

A satisfação com o **Plano de Curso** é positiva, com 37,73% (N=83) afirmando que as metodologias estimularam o pensamento crítico. Entretanto, a **Atuação Docente quanto ao ENADE** revela fragilidade: 30, 89% dos alunos afirmam que professores e coordenadores *nunca* mencionaram o exame (FAM, 2025.1).

4.3. Visão Administrativa

. O foco reside na percepção do corpo Técnico- Administrativo em dois semestres consecutivos (2025.1 e 2025.2), permitindo identificar evoluções, estagnações ou declínios na qualidade dos serviços e infraestrutura. A metodologia aplicada segue as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e o processo é estruturado da seguinte forma:

Dimensões Avaliadas: Infraestrutura física, gestão institucional, recursos humanos, apoio financeiro e clima organizacional.

Coleta de Dados: Realizada de forma online e anônima para garantir a idoneidade das respostas.

Análise Quantitativa: Os dados são tabulados para gerar índices de satisfação percentual e no período 2025.1, obteve-se 11 respostas, enquanto em 2025.2 o número subiu para 12 colaboradores.

Abaixo, apresentam-se as imagens de síntese que demonstram o comportamento dos indicadores ao longo dos períodos avaliados.

4.3.1. Gráfico e Comparativos de Votação

Visão Geral do Desempenho



Indicador Principal	Satisfação 2025.1 (Nív. 3)	Satisfação 2025.2 (Nív. C)	Tendência
Infraestrutura Geral	45,45%	41,67%	Estável
Banheiros	72,73%	66,67%	▼ Queda
Gestão Institucional	54,55%	58,33%	▲ Melhora
Apoio à Formação	72,73%	33,33%	▼ Queda

A percepção sobre o ambiente físico apresentou variações sutis, porém reveladoras de fragilidades latentes e no semestre 2025.1, a avaliação sobre o "Espaço físico e organização geral" dividia-se equilibradamente entre o nível de excelência e o nível intermediário (45,45% cada). Contudo, no semestre 2025.2, observou-se uma manutenção dessa divisão (41,67% para as alternativas B e C), o que indica uma estagnação na percepção de melhoria e a principal fragilidade detectada reside na infraestrutura e organização das salas de trabalho, onde em 2025.2 houve uma concentração de 41,67% na Alternativa B, sugerindo que, embora o mobiliário seja de qualidade, persistem problemas com a estabilidade do acesso à internet e a otimização dos espaços de atendimento.

Em contraste, a infraestrutura dos banheiros, que gozava de 72,73% de aprovação máxima no primeiro semestre, sofreu um leve recuo para 66,67% no segundo semestre. Este declínio, embora pequeno, aponta para uma fragilidade na consistência da manutenção diária ou na reposição de materiais, exigindo atenção para que a percepção de conforto não se deteriore nos períodos subsequentes. No âmbito da Gestão Institucional, os dados revelam uma transição na clareza da comunicação, onde em 2025.1 um percentual significativo de 36,36% optou por "Não sei responder"- sinalizando uma fragilidade na transparência ou no alcance das orientações- o semestre 2025.2 mostrou uma maior assertividade, com 58,33% avaliando as orientações como



claras e precisas. Entretanto, a área de Reconhecimento Institucional emergiu como o ponto de maior fragilidade emocional e motivacional: o índice de técnicos que se sentiam plenamente reconhecidos despencou de 63,64% (2025.1) para apenas 25% (2025.2), com um aumento expressivo de respostas indicando reconhecimento arbitrário ou inexistente.

O apoio à formação continuada também demonstrou um declínio preocupante, onde a percepção de incentivo institucional, que era de 72,73% no início do ano, caiu para 33,33% no fechamento de 2025.2. Esta involução caracteriza uma fragilidade estratégica no desenvolvimento do capital humano, podendo impactar diretamente a eficiência operacional e o engajamento a longo prazo, mas alguns resultados de involução podem surgir das alternativas padrão "As alternativas fechadas acabam limitando a resposta... por isso em alguns itens respondi 'Não sei responder'." (Comentário de colaborador em 2025.1).

4.3.2. Mapa Mental: O Processo de Avaliação Institucional

PLANEJAMENTO (CPA)

Definição de cronograma e metas

Elaboração/Revisão dos questionários

EXECUÇÃO

Sensibilização da comunidade acadêmica

Coleta de dados via sistema online

ANÁLISE E DIVULGAÇÃO

Tabulação de dados e geração de gráficos

Publicação do Relatório de Autoavaliação

PLANO DE AÇÃO (GESTÃO)

Identificação de prioridades (Pontos Críticos)

Investimentos e melhorias administrativas



4.3.3. GRÁFICO COMPARATIVO: TENDÊNCIAS DE SATISFAÇÃO (ALTERNATIVA C)

O gráfico a seguir ilustra a variação percentual da satisfação máxima (Alternativa C) entre os dois períodos, destacando visualmente as áreas onde as fragilidades se acentuaram.

Comparativo de Satisfação Máxima (%) 2025.1 2025.2

2025.1 vs 2025.2 - Alternativa C



4.4. Cruzamento de Dados: Discentes vs. Docentes

Indicador	Percepção Docente (Alta/Boa)	Percepção Discente (Alta/Boa)	Diferença (Gap)
Infraestrutura de Salas	81,25%	33,91%	-47,34%
Coordenação de Curso	93,75%	47,83%	-45,92%



Laboratórios de Prática	75,00%	23,48%	-51,52%
-------------------------	--------	--------	---------

Soma de Alternativas 2 e 3 dos docentes que indicam presença de insumos.

Conclusão do Cruzamento: *Existe uma desconexão entre a percepção da gestão/docentes e a realidade vivida pelos alunos. A gestão percebe a estrutura como "adequada", enquanto o aluno lida com a falta de insumos e falta de contato com coordenadores.*

5. RESOLUÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES E PONTOS CRÍTICOS

Em conformidade com os princípios do ciclo PDCA (*Plan-Do-Check-Act*) adotados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAM, e atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelecido pela Lei nº 10.861/2004, e do novo marco regulatório instituído pelo Decreto nº 12.456/2025, apresenta-se neste tópico o registro formal das ações corretivas e preventivas implementadas para a resolução das não conformidades e pontos críticos identificados no Relatório de Autoavaliação Institucional Ano-Base 2025.

O Decreto nº 12.456/2025 impõe que as Instituições de Educação Superior (IES) demonstrem não apenas a capacidade diagnóstica da autoavaliação, mas, sobretudo, a efetividade das ações corretivas adotadas. A ausência de respostas institucionais documentadas para as não conformidades identificadas configura risco regulatório elevado, passível de impacto nos indicadores de qualidade avaliados em processos de credenciamento e avaliação in loco pelo INEP. Em conformidade com o disposto no art. 3º da Lei nº 10.861/2004 e nas Notas Técnicas INEP, que exigem a comprovação documental das ações de melhoria institucional, apresentam-se a seguir os *placeholders* para anexação das evidências que documentam a execução das ações corretivas descritas neste tópico.

5.1. Ação Corretiva: Capacitação Institucional sobre o ENADE



Não conformidade identificada: O Relatório de Autoavaliação Institucional Ano-Base 2025 apontou que 30,89% dos discentes declararam nunca ter sido informados sobre o ENADE por parte de professores ou coordenadores de curso. Esse indicador configura deficiência parcial no cumprimento do Art. 5º da Lei nº 10.861/2004, que estabelece o ENADE como componente curricular obrigatório, e representa risco direto à manutenção dos conceitos CPC (Conceito Preliminar de Curso) e IGC (Índice Geral de Cursos) da instituição.

Ação corretiva implementada: Em resposta ao gap de 30,89% identificado, a Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia (FAM) realizou, em 2025, um Curso de Capacitação Institucional sobre o ENADE, com caráter extensivo a toda a comunidade acadêmica, abrangendo os seguintes públicos e objetivos:

- Público- alvo: Docentes, coordenadores de curso e discentes de todos os cursos participantes do ENADE.
- Objetivo geral: Sensibilizar e informar a comunidade acadêmica sobre a natureza, importância regulatória e impacto do ENADE nos indicadores de qualidade da IES.
- Conteúdo programático: Legislação vigente sobre o ENADE; relação entre o desempenho discente, o CPC e o IGC; responsabilidades do corpo docente e das coordenações na orientação dos estudantes; estratégias pedagógicas para integração de conteúdos alinhados ao perfil das provas.
- Metodologia: Encontros presenciais e/ou remotos, com carga horária mínima de 8 (oito) horas, coordenados pela CPA em parceria com as Coordenações de Curso.
- Resultado esperado: Redução do índice de desconhecimento sobre o ENADE para menos de 10% na avaliação do ciclo 2026, demonstrando efetividade da ação corretiva nos próximos relatórios de autoavaliação.

Esta ação está alinhada com a diretriz do Decreto nº 12.456/2025 que exige das IES a comprovação de mecanismos de suporte e orientação ao aluno



quanto às avaliações externas de qualidade, sendo parte integrante do Plano de Melhoria Institucional 2025- 2026. A seguir, evidências da ação corretiva descrita:



FACULDADE FAM REALIZA OFICINA DO ENADE 2025.2 PARA ACADÊMICOS

No dia 18 de novembro de 2025, a Faculdade FAM, com o incentivo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), realizou uma Oficina do ENADE com orientações importantes sobre a prova, sua importância e os procedimentos para sua realização. O momento foi voltado aos acadêmicos que participarão do exame e teve como objetivo prepará-los e esclarecer dúvidas sobre essa etapa fundamental da vida acadêmica.

SAIBA MAIS



www.faculdadefam.edu.br

Fonte: CPA, 2025



CPA DA FACULDADE FAM PROMOVE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O ENADE

No dia 09 de dezembro de 2025, a CPA da Faculdade FAM promoveu um momento de sensibilização sobre o ENADE, com o objetivo de orientar e esclarecer os acadêmicos sobre a importância da prova como componente curricular obrigatório, além de destacar sua relevância para a avaliação dos cursos e para a formação acadêmica dos estudantes.

SAIBA MAIS



www.faculdadefam.edu.br

Fonte: CPA, 2025

5.2. Ação Corretiva: Resolução dos Problemas de Infraestrutura Física

Não conformidade identificada: O Relatório de Autoavaliação Ano-Base 2025 e seu Apêndice I registraram três pontos críticos de infraestrutura física: (i) necessidade de reforma e manutenção dos banheiros, (ii) reforma do telhado da unidade, e (iii) instabilidade da rede Wi-Fi nas salas de aula e áreas de atendimento. Esses elementos compõem o Eixo 5- Infraestrutura Física do Instrumento de Avaliação Institucional do INEP, cujas notas impactam diretamente o conceito institucional em avaliações externas.

Reforma e Manutenção dos Banheiros: A queda na satisfação com os banheiros- de 72,73% de aprovação máxima no semestre 2025.1 para 66,67% no semestre 2025.2- evidenciou a necessidade de intervenção estrutural e de manutenção preventiva e em atendimento a essa demanda, a gestão



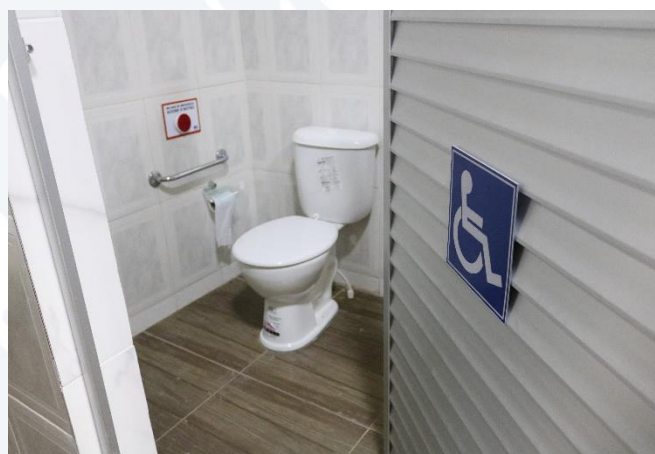
institucional da FAM executou, no período de recesso acadêmico de 2025, as seguintes ações:

- Reforma das instalações sanitárias: substituição de peças hidráulicas, reparo de revestimentos e melhoria da ventilação e iluminação em todos os banheiros e botão de emergência.
- Criação de protocolo de atendimento para solicitações de manutenção corretiva com prazo máximo de 48 horas para resolução

A seguir evidencias da ação corretiva nos banheiros:



Fonte: CPA, 2025



Fonte: CPA, 2025.

Estabilização da Rede Wi-Fi e otimização do sistema de identificação de entrada: A fragilidade técnica da rede de internet, identificada especialmente nas salas de trabalho e áreas de atendimento, com 41,67% das avaliações do corpo



técnico- administrativo indicando instabilidade no acesso (semestre 2025.2), foi objeto de plano de ação específico, compreendendo:

- Diagnóstico técnico da infraestrutura de rede, com mapeamento de pontos de cobertura deficiente.
- Upgrade do sistema de roteadores e *access points*, ampliando a cobertura e a capacidade de conexão simultânea.
- Contratação de link de internet de maior capacidade (bandwidth) para suportar a demanda crescente de usuários.
- Adição de reconhecimento facial nos pontos de acesso à Faculdade.

A seguir, evidências das ações corretivas:



Fonte: CPA, 2025



Fonte: CPA, 2025

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS



A consolidação dos achados da Autoavaliação Institucional, reafirma a solidez de pilares fundamentais da instituição, notadamente a excelência do corpo docente e a qualidade dos planos de ensino estruturados. A avaliação confirma que a FAM se mantém como um polo essencial de desenvolvimento educacional na região do Baixo-Tocantins, com um corpo docente altamente qualificado que sustenta a proposta pedagógica da IES.

A análise sistemática, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) por meio de metodologias que integram dados qualitativos e quantitativos, permitiu um diagnóstico preciso sobre a eficácia das ações implementadas, especialmente à luz da expansão física da instituição, embora a gestão tenha percebido, em diversas áreas, adequação estrutural e de coordenação superior a 80% ou 90%, o foco estratégico para o próximo ciclo recai sobre o aprimoramento da operacionalidade. Os resultados indicam a necessidade de ações pontuais e focadas, como o refinamento da logística de estágios, que representa um ponto de atenção prioritário nos cursos de saúde, e a otimização contínua da manutenção da infraestrutura física para assegurar que o avanço da expansão seja acompanhado integralmente pela percepção de qualidade dos usuários.

Em relação aos processos internos, a instituição demonstrou um avanço notável na comunicação administrativa em certos aspectos, com maior assertividade na percepção sobre a clareza das orientações no segundo semestre de 2025, apesar da identificação de oportunidades para maior agilidade nos canais de atendimento da Secretaria Acadêmica e das Coordenações. Adicionalmente, os dados revelaram a importância de reforçar a execução contínua das atividades práticas previstas nos planos pedagógicos e a necessidade de garantir a efetivação de programas de nivelamento para o ENADE, promovendo o alinhamento entre as expectativas docentes e as vivências discentes.

No tocante ao capital humano, as avaliações dos técnicos administrativos indicaram áreas que merecem investimento motivacional e de desenvolvimento e observou-se uma queda na percepção de reconhecimento institucional e de incentivo à formação continuada, aspectos que a gestão se compromete a reverter mediante a instituição de critérios objetivos de valorização e o



fortalecimento e transparência dos editais de apoio à qualificação. Em face destes achados, o ciclo subsequente será guiado por um Plano de Ação rigoroso, que visa, entre outras medidas, a reforma estrutural, o investimento em conectividade e a implementação de mecanismos mais detalhados de coleta de dados qualitativos, consolidando a cultura de melhoria contínua e a transparência inerente ao SINAES.



REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

FAM. **Autoavaliação Institucional pelo Discente (Infraestrutura) 2025.1**. Abaetetuba: CPA FAM, 2025.

FAM. **Autoavaliação Institucional pelo Discente (Infraestrutura) 2025.2**. Abaetetuba: CPA FAM, 2025.

FAM. **Auto Avaliação Didático-Pedagógica pelo Discente 2025.1**. Abaetetuba: CPA FAM, 2025.

FAM. **Auto Avaliação Didático-Pedagógica pelo Discente 2025.2**. Abaetetuba: CPA FAM, 2025.

FAM. **Auto Avaliação Institucional pelo Docente 2025.1**. Abaetetuba: CPA FAM, 2025.

FAM. **Auto Avaliação Institucional pelo Docente 2025.2**. Abaetetuba: CPA FAM, 2025.

FAM. **Autoavaliação Institucional pelo Corpo Técnico-administrativo 2025.1**. Abaetetuba: CPA FAM, 2025.

FAM. **Autoavaliação Institucional pelo Corpo Técnico-administrativo)2025.2**. Abaetetuba: CPA FAM, 2025.

FAM- Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia. **Comissão Própria de Avaliação (CPA). Autoavaliação institucional**. Abaetetuba, 2025. Disponível em: <https://faculdadefam.edu.br/cpa/autoavaliacao-institucional/>. Acesso em: 10 dez. 2025.



GUERRA, Maria das Graças Gonçalves Vieira; CAVALCANTI, Lourdes Maria Rodrigues. **Uso da Análise Swot e do Ciclo Pdca para Avaliação: de Cursos de Graduação 2017 (Sinaes)**. Editora Appris, 2020.

INEP. **Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação Institucional**. Brasília: MEC/INEP/DAES, 2014.



PROPOSTAS DE MELHORIAS PONTOS CRÍTICOS

APÊNDICE I- PROPOSTA DE MELHORIAS

Área	Ação Proposta	Prazo
Acadêmica	Implementar programa de nivelamento ENADE e monitoria de estágios.	2025-2026
Infraestrutura	Reforma do telhado, manutenção de banheiros e ampliação da rede Wi-Fi.	Férias 2025-2026
Gestão	Treinamento para técnicos em atendimento humanizado e ágil.	2025-2026
Pedagógica	Garantir que as aulas práticas previstas em plano sejam realizadas.	Contínuo

APÊNDICE II- PROPOSTA DE MELHORIAS ADM

Área	Ação Proposta	Prazo
Reconhecimento	Revitalização do Programa de Reconhecimento: Diante da queda acentuada na percepção de valorização, é imperativo instituir critérios objetivos de elogio e premiação por desempenho, eliminando a percepção de arbitrariedade.	2025-2026
Formação Continuada	Fortalecimento da Formação Continuada: Reestabelecer e divulgar amplamente os editais de incentivo à qualificação	2025-2026



	técnica, assegurando que o apoio financeiro ou de carga horária seja equânime e transparente.	
suporte	Investimento em Conectividade e Conforto: Sanar a fragilidade técnica nas salas de trabalho mediante o upgrade da rede de internet e a revisão da climatização nos departamentos com maior fluxo de atendimento.	2025-2026
Instrumento de Coleta	Refinamento do Instrumento de Coleta: Como apontado por respondentes em 2025.1, as alternativas fechadas podem ser limitantes. Sugere-se a inclusão de campos de texto livre em cada questão para que fragilidades específicas possam ser descritas qualitativamente, enriquecendo o diagnóstico da CPA.	2025-2026
Plano de Cargos e Carreiras (PCC)	Transparência no Plano de Cargos e Carreiras (PCC): Reduzir a zona de incerteza (respostas "não sei") através de campanhas informativas sobre o funcionamento do PCC e os fluxos de pagamento do departamento financeiro.	2025-2026

